

## Justiça determina

# Cuiabá e VG terão lockdown por 15 dias



**Natácha Wogel**  
 Editora de Cidades  
 cidades@gazetadigital.com.br

A Justiça de Mato Grosso determinou que os municípios de Cuiabá e Várzea Grande adotem, por 15 dias, quarentena coletiva obrigatória, o chamado 'lockdown', por apresentarem, conforme critérios estabelecidos pelo decreto estadual 522/2020, situação de 'risco muito alto' quanto à taxa de transmissão do coronavírus. A medida começa a partir de quinta-feira (25). A decisão do juiz José Luiz Leite Lindote, da 1ª Vara Especializada de Fazenda Pública, atende à ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado no último dia 18. A determinação foi proferida na noite de ontem.

O decreto estadual prevê, além da medida de isolamento, a implementação de barreiras sanitárias, triagem de entrada e saída de pessoas nos municípios, permitindo apenas a circulação de quem exerce atividades essenciais, e manutenção dos serviços públicos essenciais.

O magistrado estabeleceu ainda que a circulação do transporte público das duas cidades seja com frota aumentada para número de

passageiros limitado à quantidade que puder viajar sentada, "não se admitindo a redução em qualquer hipótese", traz o texto.

Também determinou que os horários de funcionamento de estabelecimentos de atividades essenciais não seja restrito, como no caso de supermercados e farmácias, para que não haja aglomeração de pessoas.

Quanto aos demais setores, pode continuar a ser aplicado o estabelecido nos decretos de Cuiabá e de Várzea Grande no âmbito de sua competência administrativa, desde que não entre em conflito com as medidas ditadas no decreto estadual.

Em caso de descumprimento da ordem, o juiz fixou multa diária no valor de R\$ 100 mil, com incidência inclusive sobre o patrimônio do agente público resistente.

Por último, além de comunicar a decisão à Polícia Militar para atuação na fiscalização do cumprimento, ainda determinou ao governo do Estado e aos municípios de Cuiabá e Várzea Grande que, no prazo de 5 dias, apresentem o planejamento para ampliação dos leitos de UTI e o cronograma de execução.



Quarentena obrigatória começa nesta 5ª-feira

## Profissionais pedem medida

**Aline Almeida**  
 Da Redação

Na linha de frente do combate ao coronavírus, médicos e enfermeiros também pediram a adoção de lockdown em Cuiabá e Várzea Grande. As duas cidades, consideradas de alto risco para a pandemia, construíram medidas de contenção, mas descartam o fecha-

mento total. Para Sindicato dos Médicos (Sindimed), o maior temor com o quadro instalado é que os profissionais tenham que escolher quem tem chance de viver. O Sindimed e o Conselho Regional de Enfermagem (Coren) se manifestaram favoráveis ao fechamento, inclusive notificando às prefeituras.

Os profissionais pon-

tuam a acelerada transmissão, as precárias condições de trabalho e a ocupação das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). "O Coren vem a público solicitar aos gestores dos municípios que adotem, em regime de urgência, a quarentena de 15 dias", salienta nota.

Secretário de Comunicação do Sindimed, o médico Adeildo Martins

de Lucena Filho diz que a intenção é achatar a curva para que o sistema de saúde consiga dar assistência adequada. "Nenhum médico quer ter que tomar a decisão de quem terá a chance de viver se todas as vagas se esgotarem. Ou ficar com o paciente esperando outro morrer para ocupar o respirador", frisa Adeildo. (AA)



Unidade do Bela Vista iniciou operação neste mês, com produção de 300 dia

(MPT), da FS Bioenergia e da Prefeitura. A estimativa diária é 40 análises, a começarem em julho. O projeto nasceu da falta de laboratório público analisando os testes na região.

Deiver Alessandro

Teixeira, diretor do campos Bela Vista, destaca parceria com MPT e Prefeitura de Cuiabá. A capacidade é de 300 testes por dia. Desde o início das atividades no laboratório foram mais de 1,1 mil exames. (AA)

## SOS Cidade

sos@gazetadigital.com.br

### Superlotação

Em tempos de pandemia, em que o distanciamento social é recomendado, usuários do transporte coletivo em Várzea Grande passam por verdadeiros testes diários. Superlotação do transporte coletivo, principalmente em horário de pico, é enfrentada pelos passageiros.

Uma das linhas mais críticas é a 24, que faz o itinerário Terminal André Maggi/Shopping Pantanal. A cobrança é por mais veículos na linha e só assim diminuir risco de contaminação pelo coronavírus.



### Acúmulo de lixo

A falta de manutenção nos passeios públicos do bairro Consil, em Cuiabá, resultam no crescimento do mato e no acúmulo de lixo.

A situação é ilustrada na rua Oriente Tenuta, do bairro, onde o matagal quase não deixa espaço para travessia de pedestres. Moradores cobram providências.

### Buracos

Quantidade de buracos espalhados pelas ruas de Cuiabá é motivo de reclamação. O problema não é exclusividade de alguns bairros. Buracos estão presentes em todas as regiões da Capital. Nem mesmo trechos de grande fluxo e região central escapam do problema.

Na avenida do CPA, nas proximidades de bancos, um buraco em frente a um ponto de ônibus chama a atenção. Assim como em trecho da Prainha, próximo à praça Ipiranga.



**Chame A Gazeta**  
**99987-2106**



### Mato Grosso

Direção do Vento: NE-NW-NW  
 Intensidade do Vento: Fracos/Moderados

↑ 34°C

Parcialmente nublado com períodos de claro

↓ 11°C



### Barra do Garças

↑ 34°C ↓ 15°C

Parcialmente nublado a claro



### Rondonópolis

↑ 33°C ↓ 11°C

Parcialmente nublado a claro



### Cáceres

↑ 34°C ↓ 16°C

Parcialmente nublado a claro



### Sinop

↑ 31°C ↓ 24°C

Parcialmente nublado a claro



### Cuiabá

↑ 34°C ↓ 21°C

Parcialmente nublado a claro



### Várzea Grande

↑ 34°C ↓ 16°C

Parcialmente nublado a claro